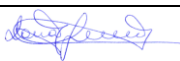


# PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

## Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água

### Relatório Semestral (Janeiro a Junho 2016)

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Biól. Msc. Wilma Maria Coelho	CRBio 08586/88	5053039	
Biól. Msc. Rhuana Thayná Nascimento	CRBio 070710/04-D	4711064	
Eng. Quím. Diogo Coelho Crispim	CRQ XII 12300516	2807095	
Biól. Marly Vânia Leão Gomes	CRBio 70927/04-D	5052849	
Biól. Cleuber Magalhães Castro	CRBio 087805/04-P	5093001	
Eng. Amb. Thiago Coelho Crispim	CREA 20638/D-GO	5539630	
Biól. D.Sc. Donato Seiji Abe	CRBio 06075/01-D	311398	

**JULHO de 2016**

## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>P. 1</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>P. 1</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>P. 1</b>
<b>3. MATERIAIS E MÉTODOS</b>	<b>P. 2</b>
<b>3.1. Área de estudo</b>	<b>P. 2</b>
<b>3.2. Localização e descrição dos pontos de amostragem</b>	<b>P. 4</b>
<b>3.3. Períodos de amostragem</b>	<b>P. 21</b>
<b>3.4. Variáveis climatológicas no período de amostragem</b>	<b>P.23</b>
<b>3.5. Métodos de amostragem</b>	<b>P. 26</b>
<b>3.5.1. Amostragem das variáveis abióticas e microbiológicas</b>	<b>P. 26</b>
<b>3.5.2. Amostragem das comunidades aquáticas (determinação do fitoplâncton, zooplâncton e macroinvertebrados bentônicos)</b>	<b>P. 27</b>
<b>3.5.2.1. Coleta da comunidade fitoplanctônica</b>	<b>P. 28</b>
<b>3.5.2.2. Coleta da comunidade zooplanctônica</b>	<b>P. 29</b>
<b>3.5.2.3. Coleta da comunidade de macroinvertebrados bentônicos</b>	<b>P. 29</b>
<b>3.6. Etapa de Laboratório</b>	<b>P. 30</b>
<b>3.6.1. Ensaio físico-químico</b>	<b>P. 30</b>
<b>3.6.2. Determinação da comunidade fitoplanctônica</b>	<b>P. 32</b>
<b>3.6.3. Determinação da comunidade zooplanctônica</b>	<b>P. 33</b>
<b>3.6.4. Determinação da comunidade de macroinvertebrados bentônicos</b>	<b>P. 33</b>
<b>3.7. Critérios para avaliação da qualidade da água</b>	<b>P. 34</b>
<b>3.8. Critérios para avaliação da qualidade dos sedimentos</b>	<b>P. 37</b>
<b>3.9. Análises estatísticas</b>	<b>P. 38</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>P. 39</b>
<b>4.1. Variáveis abióticas</b>	<b>P. 39</b>
<b>4.1.1. Variáveis da água</b>	<b>P. 39</b>
<b>4.1.2. Variáveis do sedimento</b>	<b>P. 81</b>
<b>4.1.2.1. Granulometria</b>	<b>P. 81</b>
<b>4.1.2.2. Variáveis físicas e químicas do sedimento</b>	<b>P. 83</b>

---

<b>4.2. Variáveis bióticas</b>	<b>P. 89</b>
<b>4.2.1. Comunidade fitoplanctônica</b>	<b>P. 89</b>
4.2.1.1. Riqueza de gêneros	P. 89
4.2.1.2. Abundância relativa das classes fitoplanctônicas	P. 91
4.2.1.3. Densidade total do fitoplâncton	P. 94
4.2.1.4. Taxa dominantes do fitoplâncton	P. 98
<b>4.2.2. Comunidade zooplanctônica</b>	<b>P. 100</b>
4.2.2.1. Riqueza de gêneros	P. 100
4.2.2.2. Abundância relativa dos grupos zooplanctônicos	P. 102
4.2.2.3. Densidade total do zooplâncton	P. 105
4.2.2.4. Taxa dominantes do zooplâncton	P. 108
<b>4.2.3. Comunidade bentônica</b>	<b>P. 110</b>
4.2.3.1. Riqueza total dos organismos bentônicos	P. 115
4.2.3.2. Densidade total dos organismos bentônicos	P.116
4.2.3.3. Taxa dominantes do bentos	P. 117
<b>5. CONCLUSÕES</b>	<b>P. 119</b>
<b>6. REFERÊNCIAS</b>	<b>P. 121</b>